

COMUNHÕES MILAGROSAS



Um dia Santa Lúcia Filippini foi a Pitigliano, perto de Grosseto, para inspecionar uma escola de artesanato que ela tinha fundado. Mas primeiro parou na igreja dos frades franciscanos para assistir à Santa Missa. O seu desejo de receber Jesus Eucaristia era tão grande que o Senhor quis premiá-la com um Milagre. Quando o sacerdote partiu a Hóstia Magna em duas e ia colocar um pedacinho no Cálice, justamente aquele pedacinho fugiu da sua mão, voou e foi parar na língua da futura santa. Atualmente o Santuário onde ocorreu esse Milagre é custodiado pelas Mestras Pias de Santa Lúcia Filippini.



Santa Juliana Falconieri foi sempre devotíssima da Eucaristia. Nos últimos dias da sua vida fez um tratamento para um mal de estômago, que por muito tempo a atormentava e que lhe impedia receber a Comunhão. Antes de morrer, em 1341, pediu que uma Hóstia Consagrada fosse colocada no seu peito e enquanto ela rezava, a Hóstia desapareceu, deixando uma marca violeta, como se tivesse sido impressa. Santa Juliana foi beatificada em 1678 e canonizada em 1737.



Beata Imelda Lambertini, desde criança demonstrou um grande amor por Jesus Eucaristia, mas o capelão lhe recordava sempre que a Santa Comunhão só podia ser recebida aos 14 anos. No dia 12 de maio de 1333, vigília da Ascensão do Senhor, a menina foi à missa e apresentou-se para receber a Santa Comunhão. O sacerdote ignorou-a completamente, mas o Senhor quis atender ao desejo da pequena Imelda e uma Hóstia luminosa voou e se deteve diante dela. Quando recebeu o corpo de Cristo, a sua cândida alma voou imediatamente ao Céu. A Beata Imelda é Padroeira das Primeiras Comunhões.



São Bernardo exorciza uma mulher com o Santíssimo Sacramento, Museu Hiéron.



São Boaventura recebe a Comunhão das mãos de um Anjo, Museu Hiéron.

São Segundo, antes de morrer recebe a Santa Comunhão trazida por uma pomba, Museu Hiéron.



Uma das comunhões milagrosas de São Girólamo.



O Beato Tomás da Cori (1655-1729) entrou com 22 anos na Ordem dos Frades Menores, os Franciscanos, no convento da Santíssima Trindade em Orvieto, assumindo o nome de Frei Tomé. Distinguiu-se no seu apostolado pela prática exemplar das virtudes cristãs. Mais de uma vez, durante a Missa, teve visões do Menino Jesus.



A Beata Emilia Bicchieri é a fundadora da Ordem Terceira Regular Dominicana e nutriu sempre um amor fortíssimo pelo Santíssimo Sacramento. Um dia, enquanto estava ocupando-se de uma irmã muito doente, não viu o tempo passar e chegou ao final da Santa Missa, perdendo assim a Comunhão. Começou então a lamentar-se com o Senhor porque não tinha podido recebê-lo. Imediatamente, apareceu um anjo e lhe deu a Comunhão.



Santa Maria Francisca das Cinco Chagas nos últimos anos da sua vida estava impedida de participar da Santa Missa por causa de uma grave doença que a obrigava estar em cama. Muitos sacerdotes, principalmente o religioso barnabita, padre Bianchi, viam que durante a Missa desaparecia um pedaço da Hóstia Magna consagrada e um pouco de vinho consagrado. Era o Anjo da Guarda da Santa levava a Comunhão à santa.



Uma criança com oito anos de idade, nos tempos de São Geraldo de Maiella, era muito pequena para receber a Eucaristia. O Santo, porém não encontrava uma razão para aquela norma e chorava freqüentemente com tanta desolação que o Céu se comoveu. Uma noite São Miguel Archanjo aproximou-se do menino e colocou na sua língua uma Hóstia branca, como aquela que o sacerdote lhe tinha negado e desapareceu. Na manhã seguinte, feliz e triunfante, Geraldo confessou candidamente: "o sacerdote negou-me a Comunhão, mas esta noite eu a recebi do Archanjo São Miguel".



O Beato Giacomo da Montieri viveu durante longos períodos alimentando-se somente da Eucaristia. O próprio Jesus deu-lhe a Comunhão em diversas ocasiões. Um pintor dos inícios de 1600 retratou o milagre num harmonioso quadro no qual se vê Jesus dando a Comunhão ao Beato Giacomo.